

Psoríase: Doença com um impacto por conhecerURL: <http://www.destak.pt/artigo/271477-doenca-com-um-impacto-por-conhecer>

São muitos os que, em Portugal, sofrem de psoríase. Mas ainda que entre 200 a 300 mil pessoas vivam com a doença, nem por isso se sabe como afeta a sua qualidade de vida ou qual o seu impacto social, laboral ou económico. É, para Hugo Oliveira, especialista em dermatologia, difícil explicar porque se sabe tão pouco sobre o impacto de uma doença que afeta tanta gente. Uma lacuna que o Estudo PeSsOa quer colmatar. Para isso, procura a ajuda de doentes que possam responder em <https://pt.surveymonkey.com/r/EstudoPessoa-ViverCompSoriase>.

Como docente de dermatologia, quando abordo pela primeira vez esta patologia, o mais frequente é que apenas uma minoria dos alunos conheçam minimamente a doença, refere o médico. O facto de alunos do 4º ano de medicina revelarem este desconhecimento é revelador que a psoríase seja uma incógnita para a população em geral, isto apesar de as doenças de pele estarem entre as que mais perturbam a qualidade de vida dos afetados.

Até porque, reforça o médico, motivam um sentimento atávico de repulsa, o que leva o doente a não expor a pele atingida e concomitantemente a não comentar as suas maleitas com terceiros. Se é normal que numa conversa no autocarro as pessoas discorram sobre a sua diabetes ou hipertensão, raramente ou nunca se ouvirá um psoriático falar em público sobre a sua doença.

Trata-se de uma doença que, diz ao Destak, pode afetar tanto ou mais a qualidade de vida dos pacientes como outras doenças crónicas como a depressão, a insuficiência cardíaca ou algumas patologias oncológicas, sendo grandes os problemas de imagem corporal, já que a pele é o órgão de relação por excelência. Por isso, a visibilidade das lesões cutâneas pode ser particularmente incapacitante nas relações humanas.

E, aqui, a importância do conhecimento torna-se ainda mais importante. É que, enquanto os seus níveis continuarem baixos, a doença continuará a constituir causa de estigmatização, que ainda se manifesta aos mais variados níveis. A título de exemplo, a tabela de inaptidões no acesso à PSP ou às forças armadas exclui ainda os candidatos com psoríase.

Da iniciativa da Novartis, da PSO Portugal - Associação Portuguesa da Psoríase e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, o estudo irá facultar um conjunto de informações valiosas para colmatar a escassez de dados específicos sobre a doença no nosso país. Esta informação será importante para uma consciencialização de decisores políticos e outras partes interessadas sobre as medidas a adotar para resolver os problemas associados com a doença.

Tratamento existe

É graças à ciência que se sabe hoje que são vários os genes que conferem suscetibilidade para a doença. Ou seja, explica o médico, todos os psoriáticos já nascem com tendência para a doença, com diferentes graus de probabilidade de a mesma se vir a manifestar, mais cedo ou mais tarde, o que aqui depende de fatores exógenos, que funcionam como despoletadores da expressão clínica da doença.

Mas apesar de ainda ser muito estigmatizante, a psoríase pode ser tratada. De acordo com Hugo Oliveira, o panorama da terapêutica da psoríase alterou-se radicalmente nos últimos anos. Hoje, cerca de dois terços dos doentes apresentam formas limitadas da doença, acessíveis a terapias

tópicas que são também elas cada vez mais eficazes, seguras e cosmeticamente mais aceitáveis .

Apesar de existir, no nosso país, um enquadramento legal que permite a aquisição dos medicamentos a preços mais acessíveis aos doentes, o médico lamenta que outros produtos essenciais para o dia-a-dia destes pacientes, nomeadamente os cremes hidratantes e produtos de higiene adequados, não sejam contemplados, pelo que a sua aquisição se torna frequentemente proibitiva. Isso acaba por ser contraproducente pois uma maior acessibilidade a estes produtos acabaria por ser economicamente vantajosa pela facilitação de um melhor controlo/prevenção de surtos de agravamento da doença .

29 | 06 | 2016 10.29H

Carla Marina Mendes |